

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: CAROLINA FREIRE RODRIGUES DE MIRANDA

TÍTULO: OS AUSENTES DA FEDERAÇÃO: MICROMUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COMO PRIORIDADE EM PESQUISA E POLÍTICAS PÚBLICAS.

AUTORES: STEFANIA BECATTINI VACCARO, CAROLINA FREIRE RODRIGUES DE MIRANDA, PAULO RICARDO DINIZ FILHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: MICROMUNICÍPIOS, POLÍTICAS PÚBLICAS, MINAS GERAIS.

RESUMO

Considerando os municípios como os maiores responsáveis pelo atendimento direto à população sob a vigência da Constituição de 1988, a presente pesquisa propôs o estudo das 240 cidades que apresentavam população inferior a cinco mil habitantes quando da contagem populacional de 2010: os chamados "micromunicípios". A partir da definição de tal recorte para análise, foi possível perceber que tais cidades constituem-se como a mais frágil instância da rede de atendimento que o Poder Público disponibiliza à população mineira. O perfil geral dos micromunicípios mineiros, traçado tanto a partir da perspectiva da qualidade de vida quanto das finanças desses governos locais, revelou um quadro extremo de carência administrativa e limitação na oferta de serviços públicos à população. Aliado a isso, a perda de recursos empregados ocasionada principalmente pelo superdimensionamento da capacidade instalada dos municípios em relação ao público que esse governo precisa atender, pode chegar até 75%, derivado da subutilização de equipamentos, pessoal, instalações e mesmo de material consumível. Tem-se, assim, um contingente populacional de 854.355 mineiros que se encontram bastante dispersos no território estadual e, o que é mais importante, dependentes de prefeituras que são estruturalmente ineficientes para a prestação dos mais básicos serviços públicos – afinal, a escala de funcionamento de tais administrações é sempre superior à demanda da população. É essencial, portanto, que a federação brasileira seja rediscutida em sua estrutura básica de relações internas, para que a igualdade formal entre seus componentes não persista como um motor de desigualdades na vida dos cidadãos.